

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Zeca Dirceu reitera pedido de duplicação da PR 323

15/08/2012

A duplicação da PR- 323, do trecho de Maringá a Guaíra, rodovia estadual localizada no noroeste do Paraná, é defendida pelo deputado federal Zeca Dirceu (PT). Esta semana, um acidente gravíssimo no local reabriu campanhas, por toda a região, pela cobrança de uma medida de urgência sobre a situação da rodovia, que registra mais de 800 vítimas, só em 2012. Preocupado com a frequência dos desastres, o deputado federal Zeca Dirceu reiterou junto ao governador Beto Richa à necessidade da proposta de duplicação da rodovia.

“Foram muitas as conversas a respeito da duplicação. No ano passado, houve a promessa de investimentos na casa de R\$ 35 milhões para benfeitorias na PR-323, entre os valores R\$ 5 milhões seriam direcionados aos projetos. Estes valores, segundo a secretaria estadual de transportes, estariam inclusos ainda no Orçamento Estadual de 2011. Esta semana reiterarei o pedido de duplicação da PR-323, ao governador do estado”, explicou o parlamentar.

Zeca Dirceu também levou o assunto para o diretor do Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre (DNIT), em Brasília. “São formas legais que possibilitarão a realização da construção de terceiras vias da PR -323, no menor espaço de tempo possível”, esclareceu o deputado.

Em 2012, o deputado federal se encontrou por dois momentos com o Governador Beto Richa, nos municípios de São Tomé e Cafetal do Sul. “A retomada do assunto duplicação da PR -323 já virou rotina em nossos encontros”, destacou o parlamentar.

Para o deputado Zeca Dirceu a duplicação da PR-323 deveria ser prioridade, uma vez que foi compromisso de campanha do próprio governador. “Possibilitar melhores condições de tráfego na PR- 323 deve ser encarado pelo governo estadual como medida urgente e extremamente necessária. Em maio deste ano, o governo estadual chegou a anunciar a duplicação do trecho entre Maringá e Paçandu, onde seriam investidos cerca de R\$ 40 milhões. Mas a PR- 323 pede

por uma duplicação mais avançada, entre Maringá e Guaíra”, finalizou o parlamentar.

As rodovias federais nas proximidades da PR-323 receberam investimentos na ordem de R\$ 500 milhões, pelo Governo Federal. Entre elas estão às obras do Contorno Norte de Maringá, a estruturação da BR -163 (trecho Toledo/Marechal Cândido Rondon), a rota e pavimentação do Contorno de Cascavel e as obras da BR-487, conhecida como Estrada Boiadeira.

“Muitas foram às reuniões e audiências ao longo deste primeiro ano de mandato. O resultado, através do Ministério dos Transportes, foi à ordem de serviço da Estrada Boiadeira, anunciada pelo próprio ministro dos transportes, Paulo Passos, em fevereiro deste ano. Quanto a BR-163, o Ministério dos Transportes e DNIT me confirmaram a inclusão da rodovia no PPA, Plano Plurianual da Anual de 2012 e 2015, para o projeto de duplicação. As obras no Contorno Oeste de Cascavel desafogarão o centro da cidade, facilitando tanto o trajeto na BR -163 quanto o deslocamento dentro da cidade. São alguns exemplos de persistência, e não será diferente com a PR -323, mas esta depende da aprovação estadual”, destacou o deputado.

Há 20 meses como representante do Governo Estadual, Beto Richa, nada esclareceu aos manifestantes populares, famílias e entidades que se reúnem periodicamente para chamar a atenção do governador. “Não podemos fechar os olhos para esta realidade. Muitas são as manifestações populares, em vários municípios da região. Em maio participei, em Umuarama, de uma missa em prol as vítimas de acidentes, milhares de famílias participaram da mobilização, que teve a intenção, justamente, de chamar a atenção das autoridades responsáveis”, finalizou o deputado.

Programa de Concessões Rodovias e Ferrovias

A presidenta Dilma Rousseff lançou, nesta quarta-feira, 15, o programa de concessões de rodovias e ferrovias, que terá investimentos de R\$ 133 bilhões para a modernização e ampliação da malha rodoviária e ferroviária. Serão investidos R\$ 91 bilhões em dez mil quilômetros de ferrovias e R\$ 42,5 bilhões em 7,5 mil quilômetros de rodovias. Nove lotes nos principais eixos rodoviários do país serão duplicados.

Os investimentos em rodovias terão que ser executados nos primeiros cinco anos e o pedágio só poderá ser cobrado quando 10% das obras estiverem concluídas. O programa prevê ainda a criação da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), que terá como função estudar a logística, antecipar investimentos, estruturar projetos e atrair a iniciativa privada para trabalhar juntamente com o governo.

Cristina Goulart

ASCOM Zeca Dirceu